

# SITUAÇÃO FISCAL

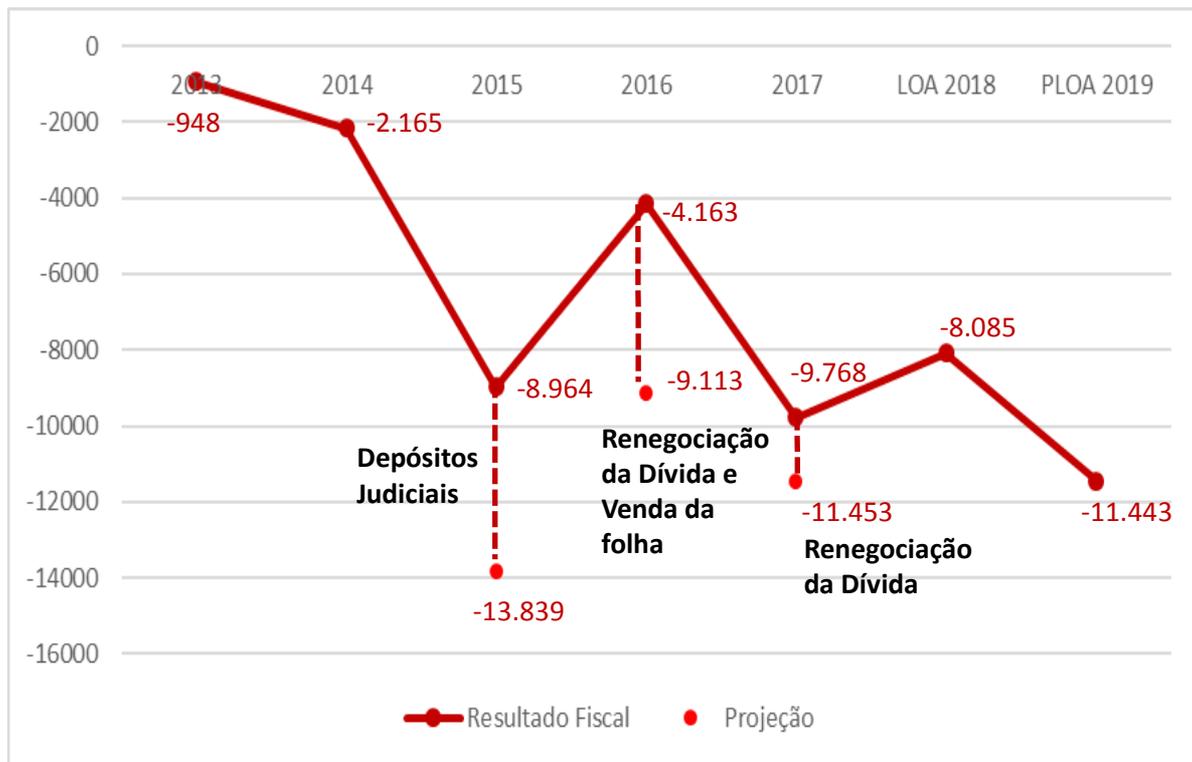
## 2015 A 2018

---



# O CENÁRIO É PIOR DO QUE SE IMAGINAVA

A SITUAÇÃO HERDADA EM 2015 TEM PIORADO CONSIDERAVELMENTE ANO A ANO.  
3 GRANDES TEMAS PRECISAM SER TRATADOS COM MUITO CUIDADO:  
GASTOS COM PESSOAL, DÍVIDA E PREVIDÊNCIA.



LOA REVISTA PARA 2015  
PROJETANDO UM DÉFICIT DE R\$ 7,2 BI – Ao final de 2015 verificou-se um déficit de R\$ 8,9 BI  
DEA DE R\$ 1,16 BI – Governo anterior cancelou diversos empenhos no último semestre de 2014 que foram pagos em 2015 no mandato do Governador Pimentel.



---

---

# DESPESAS COM PESSOAL

---

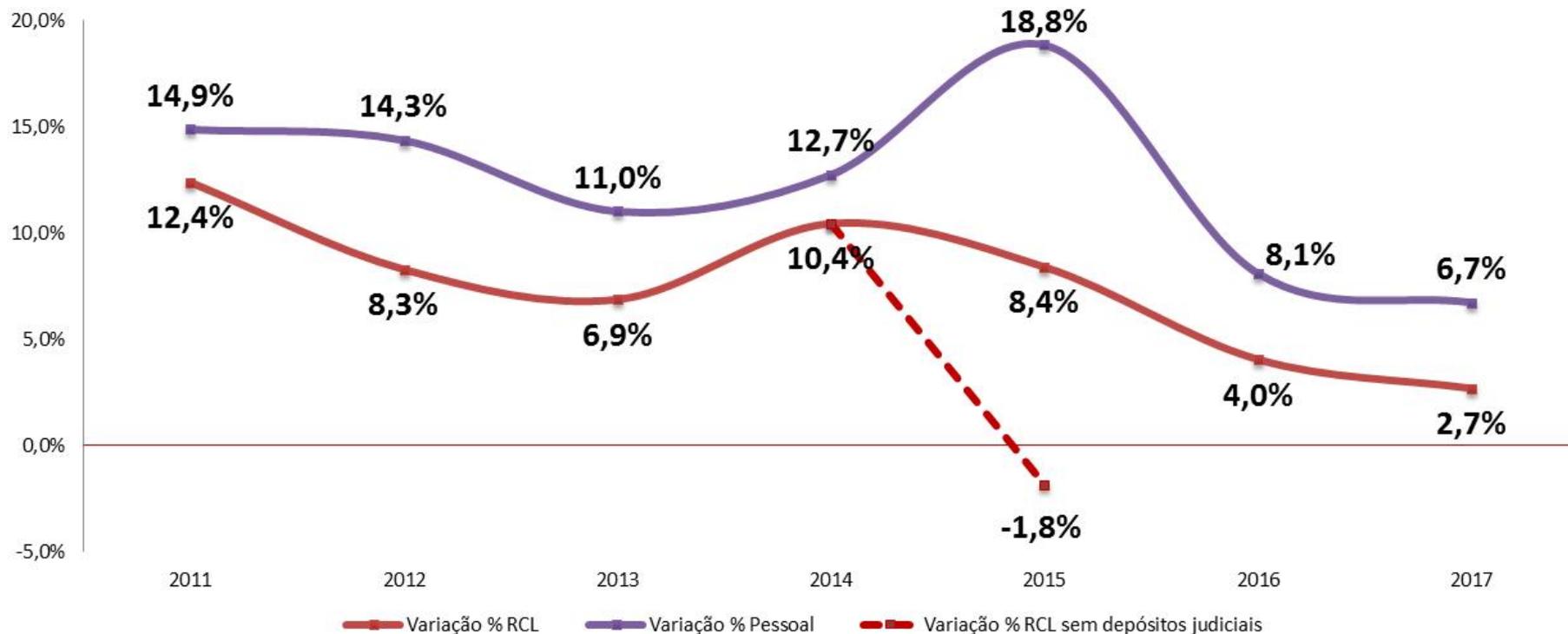


# Despesa de Pessoal Todos Poderes x Receita Disponível do Tesouro\*

---

A SITUAÇÃO DAS DESPESAS  
COM PESSOAL TEM SE  
AGRAVADO  
CONSIDERAVELMENTE  
DESDE 2008  
DESTACADAMENTE A PARTIR  
DE 2014 QUANDO FORAM  
DADOS AUMENTOS  
ESCALONADOS A ALGUMAS  
CARREIRAS, COMO  
SEGURANÇA PÚBLICA POR  
EXEMPLO.

# A Despesa de Pessoal cresceu bem acima da RCL nos últimos anos



Fonte:  
SPLOR/SEPLAG



---

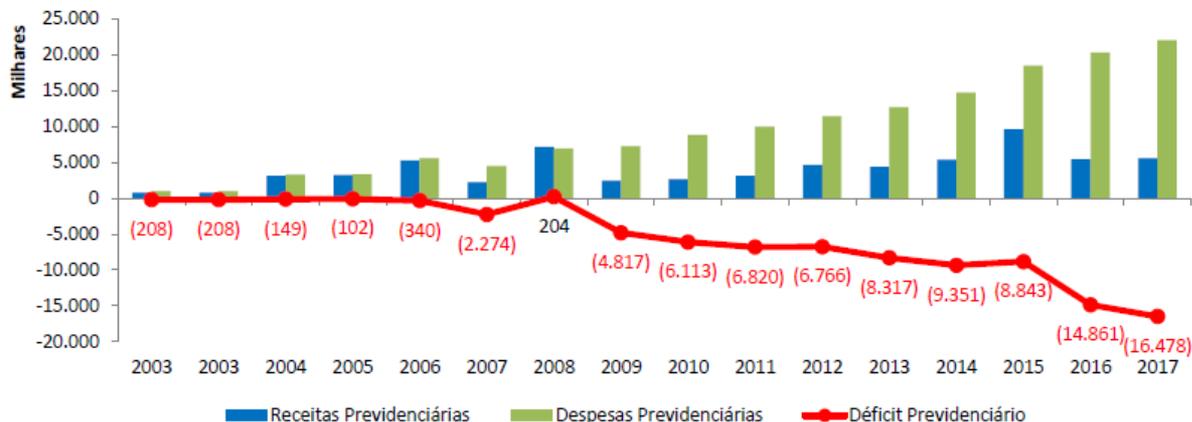
---

# PREVIDÊNCIA

---

# O crescente déficit previdenciário tem impactado cada vez mais o orçamento

## ■ Déficit previdenciário – Total (Civis e Militares)



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - 2002 a 2017  
Elaboração: SPLOR/SEPLAG

## Déficit Previdenciário – Total [Civis e Militares]

Ano	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Apurado
2002	761.214	969.614	(208.400)
2003	761.501	969.605	(208.104)
2004	3.128.734	3.277.957	(149.223)
2005	3.204.535	3.306.466	(101.931)
2006	5.249.126	5.589.240	(340.114)
2007	2.206.336	4.480.712	(2.274.376)
2008	7.127.424	6.923.164	204.260
2009	2.401.833	7.218.595	(4.816.762)
2010	2.669.372	8.782.432	(6.113.060)
2011	3.121.390	9.941.341	(6.819.951)
2012	4.622.963	11.388.777	(6.765.814)
2013	4.361.740	12.678.923	(8.317.183)
2014	5.370.345	14.720.888	(9.350.543)
2015	9.591.260	18.434.252	(8.842.992)
2016	5.429.924	20.290.604	(14.860.680)
2017	5.553.406	22.030.924	(16.477.518)

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - 2002 a 2017  
Elaboração: SPLOR/SEPLAG

Os déficits previdenciários verificados são crescentes, chegando a R\$ 16,48 bilhões em 2017. Agravante foi o resgate dos recursos do FUNPEMG que impossibilitou o alcance do equilíbrio no médio/longo prazo. Com isso o cenário projetado é cada vez pior. Para 2018 previsão é de déficit superior a R\$ 20 bilhões.

# A inversão do perfil de servidores civis de 2002 a 2017

Quantitativo Civis e Militares - 2017

Categoria	Civis	Militares	TOTAL
Ativos	187.074	47.083	234.157
Aposentados	239.830	33.996	273.826
Pensionistas	37.391	12.412	49.803
<b>TOTAL</b>	<b>464.295</b>	<b>93.491</b>	<b>557.786</b>

Fontes:

- Quantitativo Civis: Departamento Atuarial/Diretoria de Previdência/IPSEMG

- Quantitativo Militares: Divisão de Tecnologia da Informação/IPSM

**Observação:** todos os dados referentes à dez/2017.

Quantitativo de servidores no RGPS do Estado – 2014 a 2017

Ano	Designados	Recrut. Amplo	Contratados	Total
2014	95.312	4.631	17.011	116.954
2015	103.678	4.653	15.937	124.268
2016	163.053	4.259	16.042	183.354
2017	149.160	3.965	9.370	162.495

Fonte: Núcleo de Informações Estatísticas em Gestão de Pessoas/SEPLAG

Nota: não inclui Defensoria Pública, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Empresas Públicas.

Quantitativo do RPPS-MG (Servidores Civis - FUNFIP)

Ano	Ativos	Inativos	Pensionistas	Relação Ativos/Inativos
2002	257.143	125.595	34.576	2,05
2003	252.670	126.864	34.610	1,99
2004	241.745	126.991	35.072	1,90
2005	272.389	129.769	35.268	2,10
2006	279.281	137.913	35.321	2,03
2007	284.992	139.603	35.878	2,04
2008	278.551	147.192	36.226	1,89
2009	276.809	155.603	37.094	1,78
2010	261.497	163.274	37.451	1,60
2011	254.410	186.676	38.291	1,36
2012	218.185	192.874	38.435	1,13
2013	259.964	199.831	38.026	1,30
2014	218.462	219.134	38.196	1,00
2015	223.084	222.800	38.213	1,00
2016	169.497	236.420	37.835	0,72
2017	187.074	239.830	37.391	0,78

Fonte: Departamento Atuarial/Diretoria de Previdência/IPSEMG

Nota:

1. Quantitativo de ativos contempla o nº de segurados ativos do FUNFIP e do extinto FUNPEMG.
2. Até 2015 os servidores atingidos pela Lei 100 eram considerados como Ativos e vinculados ao RPPS.

Destaque para a inversão do perfil de servidores vinculados ao Regime de previdência: em 2002 tínhamos em torno de 260 mil ativos contra 160 mil inativos e pensionistas enquanto em 2017 tínhamos quase 190 mil ativos frente a mais de 277 mil inativos e pensionistas



---

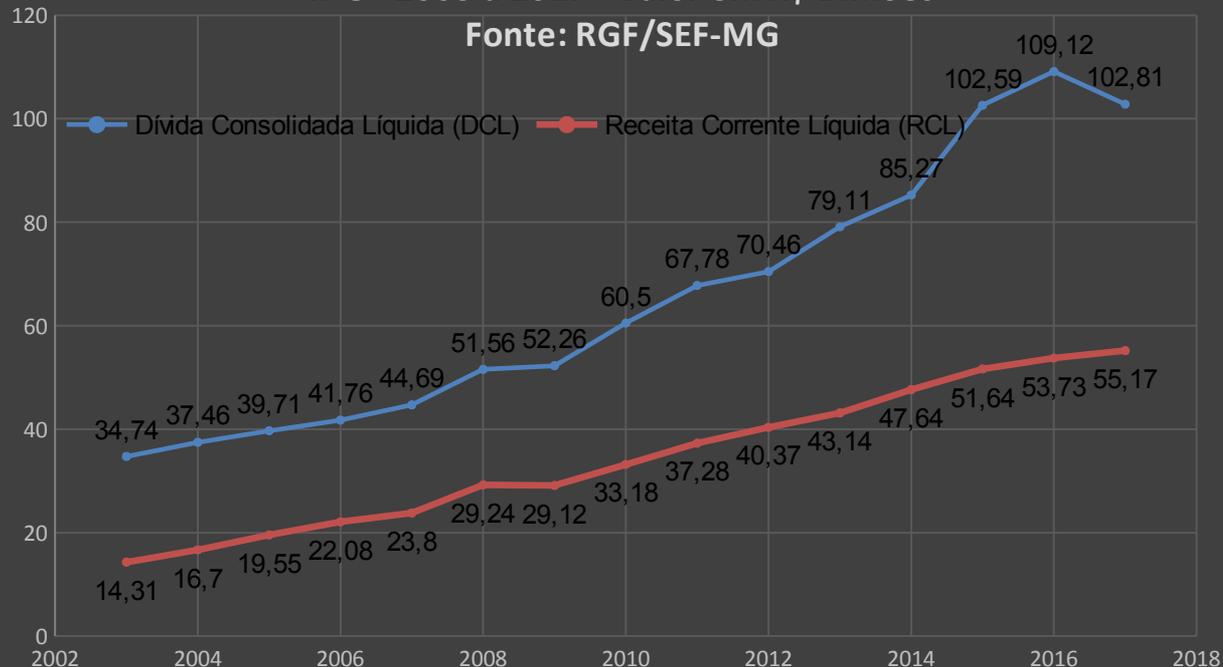
---

# DÍVIDA

---

# A evolução da dívida do Estado de MG

Evolução: Dívida Consolidada Líquida (DCL) e Receita Corrente Líquida (RCL)  
MG - 2003 a 2017 - Valor em R\$ Bilhões

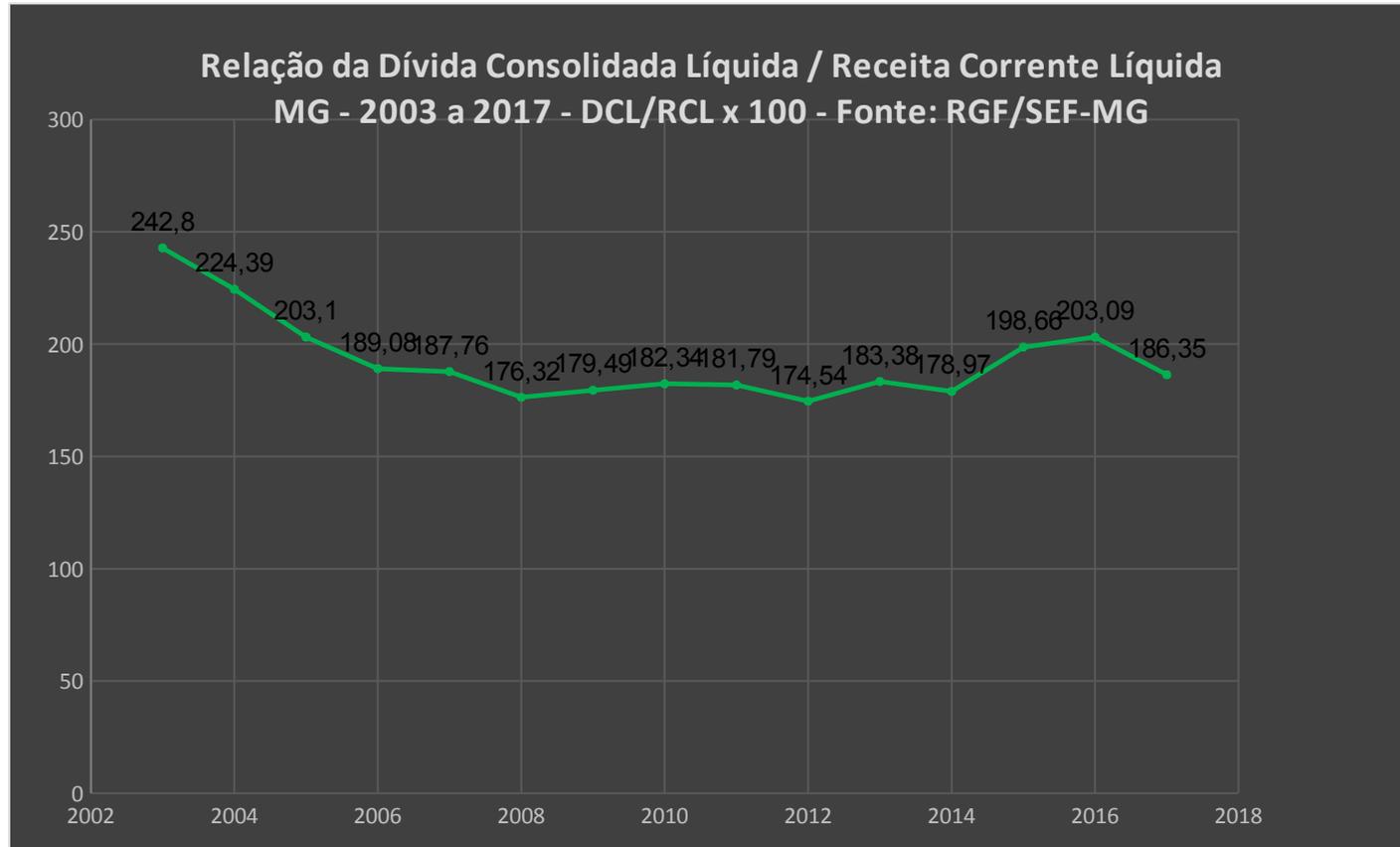


Mesmo impedido de contratar novas operações de crédito devido a situação herdada do governo anterior a dívida cresceu entre 2014 e 2016, pois ficamos um período sem pagar a dívida devido a renegociação com Governo Federal. Importante verificar a tendência de redução da dívida em 2017.

Destaque para a contratação de diversos novos empréstimos no governo anterior que tiveram um período de carência que aumentou consideravelmente o montante da dívida.

A maioria das carências terminou depois de 2014 ficando a obrigação de iniciar o pagamento para o mandato do Governador Pimentel.

## A evolução da dívida do Estado de MG



Tendência de melhora da relação Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida verificada em 2017 pode apontar para um futuro menos problemático e com perspectiva de contração de novos empréstimos no futuro para promover investimentos estruturais no Estado.



## Iniciativas que podem dar uma aliviada na situação

---

O Governo do Estado de Minas Gerais tem trabalho incessantemente para tentar reverter esse quadro de crise. Algumas iniciativas podem dar resultado no curto prazo que podem ajudar a aliviar um pouco a situação, são elas:

1. Encontro de Contas – Lei Kandir
2. Programa Regularize
3. Securitização da dívida
4. Criação de fundos imobiliários
5. Controle contínuo dos gastos

OBRIGADO!

---

**MINAS**  **GERAIS**  
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

---